



**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 25



KPMG Assurance Services Ltda.
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 - Campinas, SP - Brasil
Caixa Postal 737
13012-970 - Campinas, SP - Brasil

Central Tel 55 (19) 2129-8700
Fax 55 (19) 2129-8728
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 representam informações complementares àquelas demonstrações, as quais não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, acima referidas, tomadas em conjunto.



5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

19 de janeiro de 2007

KPMG Assurance Services Ltda.
CRC 2SP023228/O-4

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

Ativo	2006	2005	Passivo	2006	2005
Circulante			Circulante		
Disponibilidades ABTLuS	21.035	20.188	Fornecedores	209	162
Disponibilidades Convênios	16.022	9.003	Salários e férias a pagar	1.100	939
Contas a receber	34	48	Adiantamentos de convênios	16.022	9.003
Estoques	211	220	Outras contas a pagar	<u>273</u>	<u>277</u>
Outras contas a receber	376	57		17.604	10.381
Despesas antecipadas	<u>19</u>	<u>59</u>			
	37.697	29.575			
			Patrimônio social		
Permanente			Patrimônio social acumulado no		
Imobilizado	42.088	39.064	início do exercício	58.258	49.316
			Doações	5.055	5.681
			Déficit líquido do exercício	<u>(1.132)</u>	<u>3.261</u>
				<u>62.181</u>	<u>58.258</u>
	<u>79.785</u>	<u>68.639</u>		<u>79.785</u>	<u>68.639</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações do superávit

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Receitas de subvenções, doações e de serviços		
Subvenções federais	21.349	22.557
Doações recebidas	-	50
Serviços prestados	<u>430</u>	<u>689</u>
	<u>21.779</u>	<u>23.296</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(19.083)</u>	<u>(17.513)</u>
Superávit bruto	2.696	5.783
Outras (despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(5.208)	(4.566)
Despesas financeiras e tributárias	(901)	(980)
Receitas financeiras	2.590	2.768
Outras (despesas)/receitas operacionais	<u>(436)</u>	<u>115</u>
Total das (despesas) operacionais, líquidas	(3.955)	(2.663)
Resultado não operacional	<u>127</u>	<u>141</u>
(Déficit)/superávit do exercício	<u><u>(1.132)</u></u>	<u><u>3.261</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávit acumulado	Total
Saldos em 1o. de janeiro de 2005	46.883	1.076	1.357	49.316
Variação patrimonial do exercício	2.433	(1.076)	(1.357)	-
Doações patrimoniais	-	5.681	-	5.681
Superávit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.261</u>	<u>3.261</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2005	49.316	5.681	3.261	58.258
Variação patrimonial do exercício	8.942	(5.681)	(3.261)	-
Doações patrimoniais	-	5.055	-	5.055
Déficit do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.132)</u>	<u>(1.132)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>58.258</u>	<u>5.055</u>	<u>(1.132)</u>	<u>62.181</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
(Déficit)/superávit do exercício	(1.132)	3.261
Itens que não afetam o capital circulante		
Baixa de ativo imobilizado	3.396	471
Depreciação	<u>5.795</u>	<u>4.858</u>
Recursos originados das operações sociais	8.059	8.590
De terceiros		
Doações - Estoques	<u>65</u>	<u>84</u>
	<u>8.124</u>	<u>8.674</u>
Aplicações dos recursos		
Aquisições de bens do imobilizado	<u>7.225</u>	<u>4.996</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>899</u>	<u>3.678</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	37.697	29.575
No início do exercício	<u>(29.575)</u>	<u>(18.443)</u>
	<u>8.122</u>	<u>11.132</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	17.604	10.381
No início do exercício	<u>(10.381)</u>	<u>(2.927)</u>
	<u>7.223</u>	<u>7.454</u>
Aumento do capital circulante líquido	<u>899</u>	<u>3.678</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	(1.132)	3.261
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Baixa de ativo imobilizado	3.396	471
Depreciação	<u>5.795</u>	<u>4.858</u>
	<u>8.059</u>	<u>8.590</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução/(aumento) em contas a receber	14	(21)
Redução nos estoques	74	84
Redução nos demais ativos realizáveis a curto prazo	(279)	(9)
Aumento no realizável a longo prazo	-	30
Aumento nos fornecedores	47	83
Redução (aumento) nos salários e encargos	161	(68)
Aumento nos adiantamentos de convênios	<u>7.015</u>	<u>7.439</u>
	<u>7.032</u>	<u>7.538</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>15.091</u>	<u>16.128</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	<u>7.225</u>	<u>4.996</u>
Aumento líquido no exercício	7.866	11.132
Disponibilidades no início do exercício	<u>29.191</u>	<u>18.059</u>
Disponibilidades no final do exercício	<u><u>37.057</u></u>	<u><u>29.191</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem a missão de atuar como laboratório nacional, aberto, multiusuário, multi- e interdisciplinar, capaz de criar e prover soluções integradas para problemas científicos e tecnológicos complexos nas áreas de materiais avançados, nanotecnologia, biotecnologia, aceleradores e tecnologias relacionadas e instrumentação científica.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - da Ciência e Tecnologia - MCT CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais 04 (quatro) anos que compreende o período de 2006 a 2009.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit/(déficit)

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no (déficit)/superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

A administração da Associação revisou as normas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas em entidades sem fins lucrativos que recebem subvenções e doações, cujo assunto foi motivo de recomendação contida em relatório da auditoria da “Controladoria Geral da União” datado de 15 de junho de 2005. Somos da opinião que as práticas que vêm sendo adotadas ao longo dos anos para o tratamento deste assunto estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Permanente

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas que levam em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f. Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do exercício.

3 Disponibilidades

	2006	2005
ABTLuS		
Caixa e conta corrente	<u>457</u>	<u>257</u>
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	19.679	18.428
Debêntures	<u>899</u>	<u>-</u>
Numerários em trânsito	<u>-</u>	<u>1.503</u>
	<u>21.035</u>	<u>20.188</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Convênios		
Conta corrente	<u>73</u>	<u>54</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	271	123
Caderneta de poupança	5.605	34
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>10.073</u>	<u>8.792</u>
	<u>16.022</u>	<u>9.003</u>

As disponibilidades ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades Convênios são recursos recebidos, principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento na área científica e tecnológica.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, sendo remuneradas a taxas 99,5% do CDI (99,5% em 31 de dezembro de 2005).

O saldo em numerários em trânsito no valor de R\$ 1.503, refere-se à parcela do mês de dezembro de 2005 da Fonte de Luz Síncrotron relativo ao décimo segundo termo aditivo ao contrato de gestão celebrado entre a União e a ABTLuS. O montante foi emitido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT por intermédio do Tesouro Nacional em 28 de dezembro de 2005, por meio da ordem bancária do Banco do Brasil Nº 004304688, cujo crédito foi liberado em 30 de dezembro de 2005, feriado bancário. Em 02 de janeiro de 2006, o referido depósito foi disponibilizado para uso através de crédito no extrato bancário da Associação.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

4 Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2006			2005
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios	4	3.358	(870)	2.488	2.622
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	41.493	(12.864)	28.629	24.730
Móveis e utensílios	10 e 15	8.530	(3.993)	4.537	4.180
Equipamentos de computação	10 a 40	4.748	(3.351)	1.397	1.597
Veículos	20	73	(59)	14	23
Imobilizado em andamento	-	2.529	-	2.529	3.448
Importação em andamento	-	481	-	481	704
Outros	10	<u>2.680</u>	<u>(667)</u>	<u>2.013</u>	<u>1.760</u>
Valor residual		<u>63.892</u>	<u>(21.804)</u>	<u>42.088</u>	<u>39.064</u>

Movimentação do custo

	2005		2006			
	Custo	Aquisições	Transf.	Baixas	Doações	Custo
Edifícios	3.358	-	-	-	-	3.358
Equipamentos de pesquisa	33.936	177	6.413	(2.523)	3.490	41.493
Móveis e utensílios	7.233	82	216	(3)	1.002	8.530
Equipamentos de computação	4.132	205	63	(5)	353	4.748
Veículos	72	-	-	-	1	73
Imobilizado em andamento	3.448	4.031	(4.895)	(55)	-	2.529
Importação em andamento	704	2.729	(2.142)	(810)	-	481
Outros	<u>2.190</u>	<u>1</u>	<u>345</u>	<u>-</u>	<u>144</u>	<u>2.680</u>
	<u>55.073</u>	<u>7.225</u>	<u>-</u>	<u>(3.396)</u>	<u>4.990</u>	<u>63.892</u>

As baixas apresentadas no quadro acima estão representadas, principalmente, pela devolução de um equipamento de pesquisa que se encontrava com problemas operacionais, cujo valor líquido era R\$ 2.212, denominado “espectrômetro de massas Tof-Tof”. A Associação foi ressarcida pelo fornecedor o que possibilitou a compra de um outro equipamento com a mesma capacidade de operação.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Salários e férias a pagar

	2006	2005
Provisão de férias	798	660
Provisão para 13º salário	26	-
Obrigações sociais a recolher	<u>276</u>	<u>279</u>
	<u>1.100</u>	<u>939</u>

5 Adiantamentos de convênios

	2006	2005
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - Linhas de luz</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	150
Rendimentos financeiros, líquidos	29	29
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(179)</u>	<u>(173)</u>
	<u>-</u>	<u>6</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LRMN</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	100	100
Rendimentos financeiros, líquidos	16	15
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(116)</u>	<u>(85)</u>
	<u>-</u>	<u>30</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - Modernização interação com o setor produtivo</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.300	1.300
Rendimentos financeiros líquidos	40	27
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(1.271)	(1.210)
	<u>69</u>	<u>117</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Rede Proteômica</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.200	1.200
Rendimentos financeiros, líquidos	423	215
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(79)	(41)
	<u>1.544</u>	<u>1.374</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	999	505
Rendimentos financeiros líquidos	87	29
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(659)	(395)
	<u>427</u>	<u>139</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização Proinfra</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	295	-
Rendimentos financeiros líquidos	5	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(298)	-
	<u>2</u>	<u>-</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP – Nanociência e Nanotecnologia		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	12.000	7.275
Rendimentos financeiros líquidos	1.185	16
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(807)	(31)
	<u>12.378</u>	<u>7.260</u>
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP – Multiusuários		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.545	-
Rendimentos financeiros líquidos	6	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(665)	-
	<u>886</u>	<u>-</u>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP - CT Petro – Temas Prioritários		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	145	-
Rendimentos financeiros líquidos	-	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	-	-
	<u>145</u>	<u>-</u>
Convênio Hewlett Packard 2005		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	535	520
Rendimentos financeiros líquidos	7	7
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(537)	(485)
	<u>5</u>	<u>42</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Convênio Hewlett Packard /2006		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	581	-
Rendimentos financeiros líquidos	-	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(544)</u>	<u>-</u>
	<u>37</u>	<u>-</u>
CENPES/PETROBRAS		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	769	-
Rendimentos financeiros líquidos	18	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(272)</u>	<u>-</u>
	<u>515</u>	<u>-</u>
FIRCA		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	17	-
Rendimentos financeiros líquidos	-	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(12)</u>	<u>-</u>
	<u>5</u>	<u>-</u>
Workshop on Applications of Power Diffraction		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	9	-
Rendimentos financeiros líquidos	-	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>9</u>	<u>-</u>
Capes		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	269	189
Rendimentos financeiros líquidos	11	10
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(280)</u>	<u>(164)</u>
	<u>-</u>	<u>35</u>
	<u>16.022</u>	<u>9.003</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

FINEP - CT INFRA V - Linha de Luz

Refere-se a valores recebidos destinados a “Manutenção das Linhas de Luz ao Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 05 de março de 2004, com vigência de até 24 (vinte e quatro meses); para a execução física e financeira do projeto está previsto o repasse de R\$ 150. Estes recursos foram integralmente repassados à Associação em 30 de março de 2004 e o Plano de Trabalho executado em sua totalidade.

FINEP - CT INFRA V - LRMN

Refere-se a valores recebidos destinados a “Manutenção do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 100 foram integralmente repassados à Associação em 8 de abril de 2004 e o Plano de Trabalho executado em sua totalidade.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP - Modernização Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados a “Modernização da Infra-estrutura do LNLS para Interação com o Setor Produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 (vinte e quatro) meses, os recursos de R\$ 1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio prevê a contrapartida da Associação com recursos não financeiros na ordem de R\$ 252. Em novembro de 2005 o convênio foi aditado para 28 meses (vinte e oito meses), em razão do acréscimo de bolsa de fomento tecnológico de longa duração, perfazendo o total de R\$ 153, a ser implementado pelo Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Em 05 de outubro de 2006 o convênio teve seu prazo de vigência alterado para até 26/11/2007.

FINEP - Rede Proteômica

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira de até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.200 foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004. O convênio foi prorrogado até 23 de março de 2007.

FINEP- Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados a execução do projeto “Linha de Luz UV de Alto Fluxo para espectroscopia avançada aplicada a matérias de interesse tecnológico”. O convênio foi firmado em 04 de julho de 2005, com vigência para 24 (vinte e quatro meses), prevê recursos financeiros que totalizam R\$ 999, já integralmente repassados à Associação.

FINEP- PROINFRA

Refere-se transferência de recursos financeiros para a execução do projeto intitulado “Modernização da Infraestrutura do LNLS”. O Convênio foi firmado em 04 de outubro de 2006, com repasse de recursos financeiros de até R\$ 590, deste total foi repassado à Associação em outubro de 2006 o valor de R\$ 295, sua vigência e execução física e financeira será até outubro de 2008.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP- Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados a “Ampliação da Infra-estrutura e Expansão das Instalações Experimentais do LNLS para Pesquisas em Nanociência e Nanotecnologia”. O convênio firmado em 02 de dezembro de 2005, com vigência para 24 meses, prevê recursos financeiros que totalizam R\$ 12.000 já integralmente repassados a Associação.

FINEP- MULTIUSUÁRIO

Refere-se a recursos financeiros recebidos integralmente em novembro de 2006 no valor de R\$ 1.545 destinados a execução física e financeira do Convênio firmado em 23 de outubro de 2006, com vigência de 24 (vinte e quatro) meses denominado “Pesquisas em Novos Materiais Utilizando Luz Síncrotron”.

FINEP - CT PETRO - TEMAS PRIORITÁRIOS

Refere-se a transferência de recursos financeiros destinados à execução do projeto intitulado “Nacionalização de Telas Premium para Controle de Areia em Poços de Petróleo e Gás”. O Convênio firmado com a FINEP e interveniência da empresa DFB Técnicas para Soldagem de Metais Ltda, prevê recursos financeiros na ordem de R\$ 817 concedidos pela FINEP e R\$ 185 pela empresa DFB a título de contra-partida do projeto, cuja vigência e execução física e financeira será até dezembro de 2008.

Convênios Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse Convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

No Convênio assinado para o ano de 2005, previu-se repasses totais de R\$ 535. O valor foi repassado em sua totalidade à ABTLuS, dos quais R\$ 530 em remessas financeiras e R\$ 5 em cessão de equipamentos e programas de computador. Em 2006 o Convênio previu repasses de R\$ 629 deste total foi repassado no exercício o valor de R\$ 581.

CENPES - PETROBRÁS

Refere-se à transferência de recursos financeiros pela PETROBRAS para a execução do Projeto intitulado “Implementação de Infra-Estrutura para Caracterização Avançada de Materiais por Técnicas de Luz Síncrotron e Microscopia Eletrônica”. A PETROBRAS aportará o montante de R\$ 2.096, deste total foi repassado a Associação, em outubro de 2006, o valor de R\$ 769. A vigência do convênio será até agosto de 2009.

FIRCA

Refere-se à transferência de recursos financeiros recebidos da University of North Carolina at Chapel Hill destinados à pesquisa denominada “Mechanisms For Specification Of HSP40 Function”. O Convênio prevê repasse total de US\$ 31,000 deste foi repassado a Associação o valor de US\$ 8,000 em dezembro de 2006.

Workshop Diffraction

Refere-se a valores recebidos de patrocinadores e inscrição de participantes para a realização do *Workshop* denominado “*Latin-American Workshop on Applications of Powder Diffraction*”. O evento será realizado de 16 a 20 de abril 2007 na cidade de Campinas – SP.

CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, para execução do Programa Nacional de Nanotecnologia aprovado pela CAPES. O Convênio prevê recursos para 4 (quatro) anos que são anualmente liberados após prestação de contas do ano anterior. No final de 2006 iniciou-se as negociações com a CAPES para prorrogar o período de vigência até abril de 2008.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

6 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no exercício de 2006 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$ 5.055 (R\$ 5.681 em 2005), sendo R\$ 4.741 da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), R\$ 235 do Convênio Hewlett Packard, R\$ 15 de outros e R\$ 64 de doações para o estoque. As referidas doações foram registradas no imobilizado e circulante, pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio social.

7 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	2006	2005
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do Contrato de Gestão	2.499	2.499
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de pesquisas e desenvolvimento em Telecomunicações	155	234
Bens s/ responsabilidade Finep/CT Infra I	1.712	1.712
Bens s/ responsabilidade Finep/Getec	135	135
Bens s/ responsabilidade Finep/CT Infra V	<u>67</u>	<u>-</u>
	<u>4.568</u>	<u>4.580</u>

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

8 Contingências

- a. Encontra-se em instância administrativa auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$ 504, acrescido de juros e multas.
- b. Encontra-se em discussão ação trabalhista, movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq) pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação. Pelo estágio em que o processo se encontra, não foi possível determinar os valores envolvidos e a expectativa de êxito da causa.

Em decorrência da avaliação do nosso consultor jurídico considerar como possíveis as chances de êxito nas referidas questões, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações financeiras para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos.

9 Cobertura de seguros (não auditado)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2006, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 112 para responsabilidade civil e R\$ 23.282 para danos materiais.

10 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias durante o exercício de 2006 e não possuía, em 31 de dezembro de 2006, quaisquer transações como interveniente garantidora.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

11 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante este exercício a Associação não realizou operações com derivativos.

* * *

José Antônio Brum
Diretor geral

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP 187676/O-9